ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 8761

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GR CA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Horacio, o poeta romano apreciava os bons vinhos—os que a Italia produzia e os que vinham de fora. Parece que saboreou as ricas «pingas» oriundas da Espanha, entre elas, o chamado Porto.

O dr. Aguedo de Oliveira que prepara um livro notavel sobre o «vinho do Porto» é de opinião que não foram os ingleses que o inventaram, visto ser conhecido, muito tempo antes da sua chegada a Portugal.

Que fiseram eles então?

Exploraram em grande o nectar divino e lançaram-no nos mundo—o que tem grande significação. Mas agora, o que para nós jornalista encerra outra importancia resume-se nisto:

—Provou realmente Horacio o vinho supremo?

Na sua obra, encontram-se passagens que parecem não deixar duvidas. E se assim é, apetece-nos preguntar aos nossos historiadores:

—Qual a importancia do vinho do Porto na formação, conservação e progresso de Portugal?

O Instituto do Vinho do Porto, que tão piedosamente vela pela puresa lusiada das cepas durienses e pelas douradas lagrimas de luz, amor e fogo que dormem em preciosas garrafas, tem obrigação de aclarar um problema que, na sua aparencia futil, guarda uma importancia que só os abstemios quaresmais tentarão pôr em duvida. Já dizia o outro:

—«Pelo vinho que bebes, compreendo os teus vicios e as tuas virtudes».

■

Aproximam-se as eleições dos corpos administrativos—Juntas de Freguesia, Camaras Municipais e Juntas de Provincia. O sr. ministro do Interior, num discurso que vai proferir no Porto, no proximo domingo, ha-de dizer ao país o significado do triplo acto eleitoral que, sendo um testemunho eloquente de ordem e disciplina na colaboração da nação com o Estado, afirma a educação civica do povo e o seu sentimento das responsabilidades.

Partidos actualmente só existe um—a União Nacional. A ela incumbe, em intima colaboração com o sr. ministro do Interior, seleccionar os candidatos e organizar a respectiva lista.

Fazemos os mais sinceros votos, para que sejam chamados os mais dignos e para que os organismos locais, uma vez eleitos, se inspirem nas virtudes e valores do patriotismo, porque assim Portugal será uma sintese viva na simpatia e colaboração de cada um dos seus orgãos.

■

O general Duval, que é um dos mais notaveis criticos militares da actualidade, acreditava, até ainda ha pouco, no poder estupendo do general Inverno. Mudou de opinião:

—Para os exercitos modernos, diz ele, não ha obstaculos em nenhuma estação do ano, qualquer que seja o campo de operações.

Isto significa que na imensa Russia, as batalhas hão-de continuar, até á primavera. Nem a lama, o frio, a chuva ou o vento imporão uma pausa.

Que havemos deduzir disto?

Se o «espectro» de Napoleão voltar á Russia e tentar avistar-se com o general Inverno obterá, nas torres bisantinas do Kremlin, a seguinte resposta:

—Está velho e acabado! Noutros tempos era o senhor da planicie desolada e gelada, mas agora arrasta-se de moletas e lamenta-se, dizendo aos seus incontaveis filhos:

—Batam-se de dia e de noite, sem se importarem comigo!

■

Se todas as ofensas que nos fazem se pagassem com o perdão, o mal obteria um exito que poria em perigo a bondade humana.

PORTUGUESES

O jornal londrino «The Times» elogia duas virtudes dos portugueses—a amabilidade e a hospitalidade. Os ingleses conhecem-nos, talvez, melhor que qualquer outro povo, visto que ha larguissimos anos mantem comnosco um convivio nutrido e franco que lhes permite apreciar o nosso caracter e a sua base organica—o sentimento.

Geralmente o português é um homem de boa fé, mais disposto á paz que á guerra. O estrangeiro gosa em Portugal, quando o merece, de amplas garantias de simpatica sociabilidade, encontrando a mão sempre estendida e a porta tantas vezes aberta de par em par.

Temos prazer em mostrar a quem nos visita ou se demora entre nós, sobretudo em ocasiões menos agradaveis que penosas, uma delicadeza que, se mal nos demoramos no inquerir e revelar a magoa alheia, gostamos de a consolar, aliviando-a, e reduzi-la a nada, podendo ser. Quem afirmar o contrario falta á verdade.

«The Times» ocupando-se de nós, nos atenciosos termos em que o fez, manifesta uma intenção de ser justo, pintando-nos tais quais somos.

Para alguns europeus, que se creem em condições peregrinas para nos julgarem, Potugal ocupa no mapa uma posição de país que se esqueceu de aprender a vida moderna. Encontrámos, ainda não são passados muitos dias, num jornal estrangeiro, um artigo deprimoroso que era um estupido couce de onagro atirado contra nós.

Maltratou alguem ao «viajante» que o escreveu?

Ele não se queixa disso, mas, tendo vindo a Lisboa para tratar de negocios e, portanto, de interesses muito seus, em que, segundo parece não foi bem sucedido, mudou de dentadura e logo nos «ferrou» esta:

—Portugal é um povo ainda feudal, a mil legoas das gentes civilizadas.

Em compensação, «The Times», na carta que nos consagrou, escrita e enviada das Caldas da Rainha, usa de outra linguagem, porque não traduz o rancor dum «figurão» mal servido na sua voracidade, mas sim a gratidão de três homens que verificaram com os olhos e sentiram com o coração como a gentileza e a bondade lusitanas são copiosa realidade.

Alguem dirá repreensivamente:

—«Se os estranhos nos honram, nós temos obrigação de agradecer e declinar o elogio».

Divergimos da falsa modestia: se os outros exprimem espontaneamente o que lhes vai no peito, tudo aconselha que recebamos a confissão pelo que encerra de verdadeiro e nunca como lisonja. Quando um qualquer nos calunia, costumamos baixar a cabeça e murmurar:

—Consequencias funestas de franquear o lar, sem desconfiar do hospede...

Os portugueses não carecem de defeitos nem aspiram a ser impecaveis.

Porque aparecem, de vez em quando, «aves de arribação» que se esmeram em avolumar o tamanho do bico, confudindo a crítica, que é livre, com a gula, que é fatal?

As tradições da nossa terra fundam-se em principios humanos —receber fraternalmente os que vêem de longe. Os nossos avós legaram-nos o seu exemplo. E' certo que, lá fóra, a cordealidade não se torna tão expansiva nem tão pronta em trocar saudações. O estrangeiro inspira sempre receio:

—«Quem será este senhor que traz tanto pó nos sapatos e alguma amargura no rosto?»

Em Portugal—e isso podemos sustentá-lo resolutamente—raro se começa por uma desconfiança, porque a nossa curiosidade desenha-se no intento de ser prestavel. Porque a carta aparecida em «The Times» frisa isto mesmo e com singela eloquencia, agradecê-mo-la. A gente portuguesa, ainda mais humilde, ao ver que se lhe oferece ocasião de ajudar um desconhecido, venha de donde vier, não reprime o movimento que a leva a perguntar-lhe:

—Necessita de alguma coisa?...

*Não vamos com certeza na vanguarda do progresso, pois unicamente nos anima o desejo de viver em paz e amizade com gregos e troianos, mas mantemos com nobresa, na universal derrocada, aquilo que Jacques de Lacretelle, numa carta que nos escreveu e nós publicámos, cingiu nesta doce palavra—*Coeur.

Concentra-se
em Nova York
uma poderosa fro[illegible] mercante
que vai sair com material
sob a protecção da esquadra

NOVA YORK, 17.—O «Daily News» publica esta manhã uma sensacional fotografia aerea do estacionamento no porto de Nova York dos 104 barcos mercantes ingleses, holandeses e noruegueses, que nas ultimas 36 horas entraram ali e que constituem a maior frota mercante jámais constituida, desde ha muitos anos.

E' verdadeiramente imponente o aspecto que presentemente oferece o porto de Nova York, onde continuam a chegar mais barcos mercantes ingleses e dos paises aliados da Inglaterra.—(U. P.).

A aceleração da entrega do material norte-americano

WASHINGTON, 17. — O presidente Roosevelt anunciou uma medida tendente a apressar a entrega de produtos fornecidos ao abrigo da Lei de Emprestimo e de Arrendamento. Serão delegados no administrador da respectiva comissão plenos poderes para assinar as autorizações para entrega dos materiais, autorizações que até aqui eram assinadas pelo proprio presidente. Assim, o prazo entre as requisições britanicas de materiais e a autorização para a entrega seria abreviado em 15 dias.—(Exchange Telegraph).

O estabelecimento de comboios

NOVA YORK, 17. — O correspondente do «New York Times», em Washington, informa que o governo norte-americano resolveu dar o maior impulso á guerra da Grã-Bretanha com as potencias do «eixo» fazendo transportar o mais rapidamente possivel para as frentes de guerra, aeroplanos, tanks e canhões fabricados nos Estados Unidos. Acrescenta que Roosevelt resolveu lançar mais 50 a 150 barcos mercantes no transporte de material de guerra através do Atlantico, os quais navegarão em sistema de comboios, protegidos pelos barcos da Marinha de Guerra norte-americana. Desta maneira, os comboios que transportam armas e munições através do Atlantico aumentarão consideravelmente com mais aquele numero de barcos cedidos pelos Estados Unidos.

O correspondente do «New York Times» termina por dizer que a decisão tomada por Roosevelt tem por objectivo não só impedir que se perca o material de guerra, cedido pelos Estados Unidos de acôrdo com a Lei de Emprestimo e Arrendamento, mas tambem aumentar as remessas de mater? rial de guerra destinadas ás tropas britanicas em Africa.—(United Press).

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 17. — Na habitual conferencia da Imprensa, o presidente Roosevelt, interrogado pelos jornalistas sobre se de futuro seriam tornados publicos possiveis combates entre navios de guerra americanos e alemães e os afundamentos de navios mercantes, o presidente declarou que assim seria se

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

A artilharia germanica *bombardeou* um comboio inglês no Estreito de Dover

BERLIM, 17. — Comunicam de fonte militar que a artilharia de grande alcance alemã bombardeou, durante a noite de ontem para hoje, navios de um comboio britanico ao largo de Dover. Os navios britanicos tentavam atravessar a Mancha na obscuridade. No entanto, o tiro bem dirigido da artilharia alemã obrigou-os a mudar de rota e a aproximarem-se a toda a velocidade da côsta britanica.—(D. N. B.)

A informação inglesa

LONDRES, 17.—Ontem, depois de escurecer, houve bastante actividade sobre o canal. A região de Dover foi duas vezes bombardeada pela artilharia de longo alcance alemã, ao mesmo tempo que os projectores alemães do cabo Gris Nez e Calais prescrutavam frequentemente os ceus. Já ha 8 dias que os alemães não bombardeavam a nossa costa.—(Exchange Telegraph).

As operações ofensivas da aviação britanica

LONDRES, 17. — Comunicado oficial do ministerio do Ar: «Os «Bleihems» do Comando dos Bombardeiros perseguiram a navegação inimiga ao largo da costa holandesa e afundaram um navio patrulha, ontem de manhã. Falta um dos nossos bombardeiros. Um caça inimigo foi destruido por um dos nossos caças. Ontem á tarde, o Comando dos Caças lançou operações ofensivas sobre o Canal da Mancha e a costa francesa. Durante estas operações, foram destruidos mais 5 caças inimigos. Faltam 2 dos nossos aviões.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento da Renania

LONDRES, 17 — A agencia Reuter informa que bombardeiros britanicos atacaram objectivos militares e industriais na Renania, ontem á noite.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Karlsruhe

LONDRES, 17. — A agencia Reuter informa que Karlsruhe, importante base da Luftwaffe, na Renania, foi um dos objectivos da Alemanha ocidental atacada ontem á noite pela R. A. F. Esta base aerea nazi foi atacada 3 vezes durante o mês de agosto. Antes de isso, quando a Luftwaffe no ocidente semeava os territorios ocupados de aerodromos, foi apenas visitada uma vez pela R. A. F., em setembro do ano passado.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 17—Na noite de ontem para hoje, aviões de bombardeamento britanicos voaram sobre o sudoeste da Alemanha. As bombas explosivas e incendiarias lançadas sobre diversas localidades causaram apenas poucos danos nos bairros de habitação. Entre a população civil houve alguns mortos e feridos.—(D. N. B.).

A actividade dos aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 17.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite, um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre a ilha, principalmente sobre o leste da Inglaterra. As bombas cairam nalguns pontos e não causaram estragos. Não se receberam noticias de ter havido vitimas. Durante a noite, foi destruido um bombardeiro inimigo».—(E. T.).

Comunicado britanico

LONDRES, 17 — A agencia Reuter informa que foi recebido em Londres, hoje, o seguinte comunicado oficial, de ontem, do Cairo: «Embora as nossas patrulhas de Tobruk tivessem penetrado, profundamente, nas posições inimigas, durante a noite de domingo, não houve um contacto directo com ele. O inimigo resistiu com o emprego do fogo de metralhadoras pesadas. Na fronteira de Arras, as nossas patrulhas das forças mecanizadas continuam em contacto com o inimigo».—(E. T.).

O transito
na estrada Marginal

Pedem-nos alguns moradores de S. João do Estoril para chamarmos a atenção da Policia de Transito para a velocidade com que os automoveis passam por aquela praia no trecho de estrada marginal que a atravessa, pondo em risco a vida dos seus habitantes que não têm sequer margens para onde saltar, pois ainda se encontram em construção.

Tambem acêrca do transito na estrada Marginal escrevem-nos o seguinte:

«Condutores de automoveis, peões, bicicletistas e carroceiros continuam cómo se não existissem leis de transito na estrada Marginal.

E mais perigosas ainda são as camionetas. Andam desenfreadas e ainda no sabado passado, provocaram um desastre que foi presenciado por quem estas linhas escreve, tambem na estrada marginal.

Para esta classe de veiculos, o remédio é facilimo; é apenas copiar o que se fazia em França. Basta para isso que o Comando do Transito obrigue que todas *as camionetas tenham um* estrangulador. *O estrangulador é coisa barata e de facil aplicação e obriga as camionetas a não poderem fazer velocidades maiores ou superiores ás que o Comando do Transito exigir; 45 ou 50 quilometros, e já é mais que o suficiente. Esta medida evitaria muitos desastres.*

Com respeito aos condutores de automoveis, peões, bicicletistas e carroceiros, é a partir do pôr do sol, até ás 10 da noite, que andam todos desenfreados. Quando qualquer automovel cruza com outro, podem-se contar aqueles que diminuem a intensidade dos faroes».

A «Festa dos Pescadores de Sesimbra»

Org..nizada pelo nosso colega «O Seculo», em colaboração com uma comissão de Sesimbra, realiza-se no domingo, naquela vila, a «Festa dos Pescadores de Sesimbra», para disputa da taça «Embaixador de Inglaterra». Ao festival assistem os srs. embaixador da Gran-Bretanha, comandante Henrique Tenreiro, da direcção da Junta das Casas dos Pescadores e outras entidades a quem será dispensada calorosa recepção. Do programa fazem parte regatas de vela e duas regatas de remos e ainda provas de natação por pescadores. A' noite haverá festa na fortaleza para distribuição de premios, que será seguida de baile e exibição de ranchos folcloricos.

Os organizadores obtiveram da direcção dos serviços de Viação autorização para que os concessionarios das carreiras de camionetas entre Cacilhas e Sesimbra possam manter um serviço continuo de carreiras a partir das 8 horas. A' noite, para o regresso, está assegurado identico serviço de transportes. A chegada das entidades oficiais verificar-se-á ás 14 horas, seguindo-se um grandioso desfile de barcos de pesca.

FESTAS NA CURIA

Realiza-se na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, no salão de festas do Palace Hotel da Curia, uma recita de caridade em beneficio dos pobres da Curia, subindo á cena uma revista, da autoria dos srs. drs. Manuel de Carvalho e José Feio, que foca e crítica alguns costumes daquela linda estancia termal.

Do elenco que é constituido por aquistas que se encontram na Curia, fazem parte entre outras, as sr.as D. Manuela Menano, Maria Luiza Navega, Maria Alice Gonçalves, Maria Eugenia, Maria Fernanda, Tereza de Sousa, Matilde Augusta de Spinola Barreto, Elvira Rosmaninho e os srs. Ruy Navega, Firmino Sousa, Adolfo de Sousa, Carlos Viana, Raul Piedade, Pina Serra, José Rodrigues, Eloy Rosa, dr. José Feio, etc.

A seguir á recita realiza-se no Palace Hotel um baile abrilhantado pela orquestra privativa do hotel.

O restauro duma igreja matriz

ARMAMAR, 15.—Continua-se a aguardar ansiosamente, dia a dia, a chegada de quem de direito superintenda no restauro que morosamente se vem fazendo ha meses na igreja matriz de Armamar. Este restauro, dotado com 50 contos pelo Fundo do Desemprego, foi votado a completo abandono. Os operarios,—dois —chegam a não saber o que hão-de fazer. Se o telhado não fôr arranjado antes que venham as primeiras chuvas do inverno, então tudo se perderá! O arco da capela-mor ameaça ruina iminente. Com grande dificuldade ainda se realiza ali a missa dominical, o que representa grave perigo para os fieis.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Tem sido muito visitada a exposição permanente de Arte, na Sociedade de Belas Artes, á rua barata Salgueiro, onde se admiram trabalhos dos nossos melhores artistas.

Nesta exposição, cuja entrada é gratuita, estão tambem expostas belas esculturas de Armando Mesquita, Delfim Maia, Salvador de Eça Barata Feio, Martins Corrêa, e de Julio Vaz Junior que contribuem tambem para o exito alcançado até hoje por esta iniciativa.

NA PRAIA DO SOL

No Casino Tá-Mar, na Praia do Sol, realiza-se amanhã, 18, uma festa em beneficio de dois musicos invisuais: Leonor Rodrigues e Joaquim Guerrinha. Tomam parte no espectaculo aplaudidos artistas, e depois haverá baile até de madrugada. A marcação de mesas e a aquisição de bilhetes faz-se no proprio Casino.

A atitude americana
(Continuação da 1.ª pagina)

não houvesse razões de ordem militar que aconselhassem o contrario. Preguntado, mais uma vez, se os Estados Unidos empregariam comboios de navios, devidamente escoltados para a navegação, replicou já bastantes vezes declarara aos estrategas amadores que não devem pensar que ha sómente um meio de proteger a navegação.

Acêrca de outros problemas, recusou-se a revelar se era partidario da modificação da Lei da Neutralidade ou da sua revogação, quanto a armar os navios mercantes.

Em relação aos problemas criados pela Lei de Emprestimo e Arrendamento, disse não estar de acôrdo com o desapontamento manifestado em certos circulos sobre a pequena quantidade de materiais enviada para a frente de combate. O embarque de, aproximadamente, 100 por cento dos materiais produzidos só será possivel depois da transformação das fabricas para manufacturas especializadas. A produção aumentará, consideravelmente, durante o outono, porque estarão a laborar novas fabricas.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Wallace

NOVA YORK, 17. — O vice-presidente Wallace, discursando ontem, declarou: «A Casa de Hitler cairá com ele dentro».

Acrescentou que então deveria construir-se uma paz de justiça segundo a «Nova Ordem» de Deus: nem Hitler nem os Estados Unidos devem tomar a primeira responsabilidade de promover a paz. Concluindo, disse: «Uma livre economia cristã deve afastar o receio da guerra, o que sómente é possivel pela reorganização do mundo.»—(Exchange Telegraph).

Hoover considera inevitavel a derrota da Alemanha

NOVA YORK, 17. — Hoover, antigo presidente dos Estados Unidos, num discurso radiodifundido ontem á noite, dirigido á nação, disse: «Os acontecimentos que se deram nas ultimas 10 semanas demonstraram que Hitler está condenado. O perigo do exito do totalitarismo é agora muito menor que ha 10 semanas. A guerra fratricida entre Hitler e Estaline enfraquece dia a dia os dois ditadores. A Inglaterra torna-se cada vez mais inexpugnavel, com esta causa, que a deixa respirar para produzir aviões, «tanks» e navios. Tambem para a America o perigo é hoje muito menor do que em qualquer outra ocasião desde que começou a guerra. Hitler está a caminho de ser esmagado pelas forças descontentes, dentro do seu regime. Para nós, é muito melhor sermos pacientes do que sacrificar as vidas da nossa mocidade. Dêem armas á Inglaterra e aguardem o desenvolvimento de todas estas forças. E' obvio que Hitler não pode de maneira nenhuma converter ao nazismo 200.000 milhões de pessoas da Europa ocupada e não pode entre eles recrutar uma divisão de soldados de confiança».—(Exchange Telegraph).

A proxima eleição da municipalidade de Nova York

NOVA YORK, 17. — Efectuaram-se ontem as eleições preliminares para decidir quais serão os candidatos oficiais ás eleições de novembro, em que serão eleitos o «Lord Maior» e outros funcionarios. O actual «maior», La Guardia, procura ser reeleito pela 3.ª vez com o apoio de muitos republicanos, todos os democratas e trabalhistas. E' um dos republicanos que apoiam fortemente a politica externa do presidente. Wilkie seguiu ontem de avião para Nova York, para votar a favor de La Guardia. Ha outro candidato republicano que é John Davis. Wilkie declarou: «Receio que o país e o mundo interpretem uma vitoria de Davies, como o repudio dos republicanos de Nova York da politica externa do nosso país».—(Exch. Teleg.).

O rei Pedro da Yugo-Eslavia
comprou uma motocicleta a prestações

LONDRES, 17 — A primeira coisa que o rei Pedro da Yugo-Eslavia fez ontem, depois de ter atingido a maior idade, foi ir a um armazem suburbano desta cidade e comprar uma motocicleta em segunda mão. Custou-lhe 95 libras, que vai pagar em prestações.—E. T.).

TAUROMAQUIA
Vasco Jardim aclamado em Espinho

ESPINHO, 14.—Na corrida efectuada hoje, o jovem cavaleiro D. Vasco Jardim alcançou um grande exito.

A sua actuação está acima de todos os elogios, sobretudo com os ferros curtos que cravou e nos quais o grande cavaleiro do Alentejo é inimitavel.

O outro cavaleiro da tarde, Fernando Salgueiro e o «diestro» Ricardo Torres foram tambem aplaudidos.—(E.).

Sanchez Mejias e Revertito, em Elvas

Por ocasião das festas da Piedade, em Elvas, realizam-se no domingo e segunda-feira, duas grandes corridas de touros. Na primeira toureia José Sanchez Mejias e na segunda o jovem «diestro» de Alcalá, Antonio Martin «Revertito» que tão grandes exitos está obtendo entre nós.

UM PADEIRO
que se recusa a pesar o pão

Chamam-nos a atenção para um caso, que merece providencias das autoridades competentes: Na praia da Cova do Vapor, pode dizer-se ainda em formação, e por isso mesmo sofrendo de certas dificiencias, ha um unico padeiro. Este individuo, abusando da sua situação, recusa-se, terminantemente, a pesar o pão que vende, o que é contra a lei e constitue abuso, que muito prejudica o publico.

Um principio de incendio
junto á Estufa Fria

Pelas 13 e 45, declarou-se incendio no restôlho junto á Estufa Fria, no Parque Eduardo VII. O fôgo propagou-se rápidamente a uma pilha de lenha que estava próxima, mas os Sapadores Bombeiros, que compareceram rapidamente, extinguiram o incendio, sob o comando do chefe Oliveira, com o auxilio de duas agulhetas.

BOLSAS DE ESTUDO

Em todas as delegacias provinciais da «Mocidade Portuguesa Feminina» está aberto concurso para distribuição das bolsas de estudo oferecidas por vários estabelecimentos de ensino particular, ao Comissariado Nacional da M. P. F.» a-fim-de que del as possam beneficiar as suas filiadas pobres.

Na séde da Delegacia Provincial da Estremadura em Lisboa e no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho dão-se informações e aceitam-se requerimentos todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. O concurso fecha a 30 do corrente, em tôdas as delegacias do país.

FESTA A' SENHORA DA ESTRELA

MARVÃO, 15—Realizaram-se nesta vila as costumadas festas a Nossa Senhora da Estrela, padroeira do concelho, que constaram de missa no Mosteiro da Senhora da Estrela, procissão com a nova imagem oferecida pelo benemérito filho desta terra, sr. José Pinto de Sousa, em substituição da que o ciclone de Fevereiro destruiu, tourada á vara larga, «verbena» na Praça da Republica, com baile ao ar livre, e bailes publicos na Sociedade de Beneficencia e por convites no salão nobre da Camara Municipal.

PARA OS NOSSOS POBRES

Dum grupo de socios do Sporting Club de Alfama que no proximo dia 21 levam a efeito uma excursão, visitando Santarem, Alcobaça, a Batalha—onde prestará homenagem aos mortos da Grande Guerra—S. Martinho do Porto, Nazaré e Caldas da Rainha, recebemos 7$50, para os nossos pobres.

VELHO antes de tempo?

Sempre cansado, quando devia sentir-se cheio de vida? Com sono, irritado, nervoso? Ás vezes com dores nas costas e encatarroado?

Sinais de prisão de ventre.

Julga que é «regular»? Muitas pessoas «regulares» não eliminam completamente. Acumulam venenos no sangue.

Há um bom remédio para a prisão de ventre, recomendado por muitos médicos há mais de meio século. Os Sais Kruschen. Não existe nada melhor. Kruschen ganhou a aprovação dos médicos por não ser apenas uma droga. Não contêm ingredientes secretos. A sua composição vai indicada em todos os frascos. Kruschen é inalteravel.

SAIS KRUSCHEN

PROBLEMAS DE DACTILOSCOPIA

A identificação dos serviçais

No Brasil foi estabelecido, pelo decreto-lei n.º 3078, de 27 de fevereiro dêste ano, a obrigatoriedade das carteiras profissionais dos empregados em serviços domesticos.

Reza o citado decreto que os serviços de identificação e de expedição de carteiras profissionais para os serviçais no distrito federal, nos Estados e no Territorio do Acre, ficam a cargo dos respectivos Arquivos de Identificação Policial.

O governo brasileiro pôs em evidencia a sua orientação no sentido de proteger o trabalho, garantindo empregados, com a exigencia de requisitos indispensaveis para a expedição das carteiras profissionais.

A dona de casa, dóravante, passa a admitir pessoa conhecida, identificada, com o seu certificado de boa conduta passado na propria carteira e com os averbamentos das casas onde tem servido.

A medida é de grande alcance:—os lares ficarão a salvo de quaisquer perigos, como os da má conduta, e até portadores de pessimos atributos e males fisicos desconhecidos.

O serviçal que obtiver a carteira profissional ficará com um documento que terá a seu favor o facto de haver cumprido determinadas exigencias, munindo-se de um titulo de grande valor aceite por parte de todos.

Passa a haver tranquilidade nos lares. Os nomes supostos, dos quais anda ás vezes a Policia no encalço—tudo desaparece enriquecendo-se os arquivos dactiloscopicos.

O empregado serviçal pode mudar de nome se praticar um acto indigno ou criminoso—mas as suas impressões digitais é que ele nunca poderá mudar, e é o que importa á sociedade e á segurança publica.

O Brasil está hoje com uma formidavel organização dos serviços de identificação que nos ultrapassa muito de longe, porque as suas organizações e a chefia dêsses serviços dactiloscopicos são entregues a individualidades criminalisticas, com o seu pessoal escolhido e de perfeito conhecimento tecnico, de uma honestidade absoluta, e bem remunerados, para afastar o perigo da venalidade e do súborno, o que importa em beneficio para o proprio serviço.

Em Portugal, caso se estabelecesse serviço identico, as donas de casa abençoariam, por certo, o legislador.

JOÃO VELOSO

EDEN — Ultimas — **A Carroça Fantasma** — Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — A rainha do patim — *Baía de Hudson* — Actualidades da guerra — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — Fui uma aventureira — A's 21 e 30

PALACIO — Napoles em fogo — Epoca de verão — A's 21 e 30 — Plateia: 3$. Camarotes. 12$50

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00 — Vão lá perceber as mulheres — Ultimo aviso — Jornal de Guerra 82 — Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — TEL 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — MAGIA AFRICANA — Maldição da India

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — TUFÃO — Artistas e modelos

TERRASSE — Epoca de verão — Plateia 2$50 — A rainha da canção — A baronesa e o mordomo — Telef. 2 0917 — A's 21,15

Pavilhão Português — Mobilização geral — Diversos complementos — No Palco: FADOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — FUGIDOS DO MUNDO com Frederich March

Leia o *sempre fixe*

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI reabre no proximo sabado, dia 20, com um dos melhores filmes do genero, realizado até hoje no cinema: «Melodia das estrelas». E' uma pelicula musical, mas, diferente de todas as outras, com um entrecho humano, logico e empolgante; episodios comicos; canções admiraveis; um bailado formidavel dos Irmãos Nicolas (os celeberrimos bailarinos negros de «Sinfonia dos Tropicos») e uma interpretação de primeira classe dos grandes artistas: Alice Faye, John Payne, o famoso comico Jack Oakie (consagrado desde a sua ultima criação no filme de Charlot), Cesar Romero, etc., etc.

Atrás do reposteiro

Com o grande actor Alves da Cunha no papel de «Dr. Anselmo», realiza-se hoje, no Avenida, a apresentação da celebre peça policial de Muñoz Seca, «Quem foi que matou?», tradução de Jorge Grave e Carlos Ferreira.

—Do elenco artistico da companhia Maria Matos tambem faz parte a actriz Hortense Rizo.

—Terminou ontem o seu contrato, no Casino da Figueira da Foz, o actor Francisco Costa.

—Erico Braga, de acôrdo com o agente artistico Carlos Dubini, vai apresentar em breve numa das nossas melhores casas de espectaculo um espectaculo de elevada categoria artistica.

—Contratados directamente pela direcção do Casino da Praia da Rocha, trabalharam ali os artistas Maruja y Mexican, o tenor Alberto Reis e a actriz Mariamelia .

—Para a inauguração do Coliseu do Porto, com um espectaculo de gala, vão ser convidadas varias entidades oficiais, sendo o discurso inaugural proferido por uma figura de grande prestigio na meio intelectual do Norte.

—Estreiam-se amanhã no Casino Peninsular da Figueira da Foz os artistas Erasto e Marie Claire, e no dia 22, a bailarina Lupe Verna.

—Para fazer a sua habitual cura de aguas, seguiu para a Curia a actriz Palmira Bastos.

—Foi contratado para a companhia Maria Matos, o ponto teatral Adriano de Mendonça, visto o seu colega Mario Soares partir para o Porto, na organização do actor Joaquim Miranda.

—Na revista «O jogo da laranjinha», a subir á cena no Trindade, a actriz Idalina de Oliveira, desempenha os seguintes papeis: «Carioca», «Jogador», Boémio» e «Sorte de Portugal». A artista Noemia Cristina que se estreia em teatro, cantará dois numeros: «Fado das hortas» e «Cantares Saloios».

—Segue para os Açores no proximo mês, a bailarina Rosita de España.

—Intitula-se «Pandereta» a festa que na proxima sexta-feira, 19, se realiza no Casino Estoril em homenagem a Espanha e na qual colaboram os artistas Antonio de los Reys e Pepita Torres, Milagros Manon, Luiz Escobar, as «Casino-girls» e Erico Braga que recitará poesias de poetas espanhois. Os membros da embaixada de Espanha assistem a esta festa, bem como o corpo diplomatico acreditado em Lisboa, que foi convidado.

—A segunda revista que a companhia da «vedeta» Alda Garrido apresentou no teatro Jooã Caetano, no Rio de Janeiro, intitula-se «Silencio, Rio!», e obteve um grande sucesso.

—Encontra-se em tratamento nas termas de Monfortinho, o bailarino Francis.

—Os ensaios da peça de Joracy Camargo «A Maria Cachucha», vão ser dirigidos pela actriz-empresaria Maria Matos, que vai interpretar a protagonista desta obra do teatro brasileiro, na inauguração da sua temporada no Avenida.

—Emquanto não inaugura a epoca de opereta, a empresa do Coliseu vai fazer uma temporada de cinema, começando na sexta-feira proxima, com um programa escolhido e com «matinées» todos os dias.

—E' no dia 20 que se realiza no Monumental Casino da Povoa, a festa do seu director de sala, sr. H. Costa Cabral, intitulada «Noite do Reclamo», de homenagem ao Comercio e á Industria e dedicada á Imprensa portuguesa.

Sexta-feira: estreia no Coliseu de: «A Grã-Bretanha em guerra» e de outros filmes de sensação

E' já na proxima sexta-feira que se estreia no Coliseu o grandioso programa duplo de cinema, com «A Grã-Bretanha em guerra», um filme que vem na hora propria e que permite ver o sacrificio épico, indiscritivel, dos briosos soldados do Imperio britanico, tanto no ar, como no mar e em terra. Um «clou» que vai empolgar o publico: o ataque a um comboio maritimo e a sua heroica defesa. A guerra autentica, em todo o seu realismo! O outro filme: «Mãos Perigosas» é uma comedia policial maravilhosa. Complementos comicos e de actualidade. Os mais baixos preços de cinema.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45 «As duas causas».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

NA FIGUEIRA DA FOZ

O «Sonho Primaveril» no Casino Peninsular

Foi com verdadeira sensação que a Figueira da Foz recebeu a noticia da ida ali, do grupo de crianças da nossa sociedade e que estão veraneando no Estoril, representar a revista o «Sonho Primaveril», de A. Contreiras, a favor do «Ninho dos Pequenitos», de Coimbra, e que tão grande sucesso obteve nas três apresentações que foi obrigado a fazer no Casino Estoril.

Esta revista que tem 2 actos, 6 quadros e 2 apoteoses brilhantes, vai por certo causar na Figueira da Foz ,o mesmo entusiasmo que aqui conquistou, pois a todos que tiverem a felicidade de a vêr, surpreenderá o colorido, a vida e a interpretação propria que estes pequeninos actores vão dar ás personagens que criaram.

A noite de sexta-feira no Casino Peninsular será assim duma grande e extraordinaria beleza.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393

Maria do Carmo Torres

HOJE, encantador programa de **fados** e **guitarradas**, por **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Carmen Santos, Virginia Noronha, Lino Teixeira, Manuel Calixto, Filipe Pinto, Fernando Farinha** (miudo da Bica), **Jayme Santos, Raul Nery** e **Miguel Ramos.**

Entrada 1$00.

CONCHA DANCING-BAR — R. DA GLORIA, 57 — Tel. 2 5140

Direcção artistica de: PEDRO SALDANHA — O MAIOR SUCESSO DE LISBOA — Hoje: ESTREIA DE NOVOS NUMEROS por **Hermanos Montesan** — ORQUESTRA CARAVANA — O mais animado cabaret de Lisboa

O MELHOR CABARET «**LETHES**»
A MELHOR ORQUESTRA «**SOUSA PINTO**»
T. 26163—RUA NOVA DA TRINDADE, 5-F

SOLAR D'ALEGRIA

Emp. JOSÉ MIGUEL

Praça d'Alegria, 56

Telefone 27193—LISBOA

HOJE das 21 até de madrugada Festa Artistica dos concertistas em harmonica bocal MANOS ALEXANDERS os quais apresentam um escolhido programa de FADOS e VARIEDADES

UMA CARTA

Obras incompletas em Lisboa

«Sr. Director:—Dirijo-me a v., a chamar-lhe a atenção para alguns aspectos deselegantes da nossa Lisboa.

Quero referir-me a algumas demolições, feitas a pretexto de embelezamento.

Nesta zona da Estrela, onde moro, encontro as seguintes, iniciadas algumas delas, ha anos:

Defronte do elegante e alindado palacio da Assembleia Nacional, está o recinto onde foi criada a pequena maravilha «Lisboa antiga». E' um vasto terreno cheio de pedras e de hervas, limitado por restos de muralhas em ruinas. Não poderia fazer-se ai um jardim?

Subindo a calçada da Estrela, encontramos ao fundo do lado da igreja, na embocadura da rua Domingos Sequeira, as ruinas deixadas pela demolição da antiga recolha dos elevadores. E, para mais, com um poste telegrafico isolado a meio da rua, propicio a desastres. A demolição foi rapida, mas deixaram aquelas feias paredes, desmanteladas. Não será possivel consertar aquilo?

Saltemos agora á rua das Amoreiras, junto á capela de Monserrate. Houve ali varias acomodações camararias, algumas de utilidade publica e um elegante chafariz, possivelmente coevo do Aqueduto. Ao que parece, foi projectado para ali qualquer melhoramento, e começou-se por deitar abaixo tudo o que estava. Assim ficou vai para 3 ou 4 anos. Hoje é um terreiro feio, cheio de herva e pedras, no fundo do qual se vêem amontoados os bancos de pedra arrancados, não sei porquê, nem para quê, ao Terreiro do Paço.

Subindo agora a rua das Amoreiras, olhamos de passagem as demolições, tambem abandonadas, da ligação com a auto-estrada e que julgo encalhadas em formalidades burocraticas.

Mais acima, no «terminus» das linhas de Campolide e de Almirante Reis, havia um predio que, após demoradas diligencias, acabou por ser demolido rapidamente. De nada serviu a rapidez porque não podem passar os automoveis, por não ter sido devidamente completada a obra.

Se passarmos agora por fora do Parque Eduardo VII (outra grande obra abandonada, á espera da ultima moda) vemos junto á Penitenciaria o chavascal que esse parque ali apresenta.

E tambem ali perto, mesmo ao lado do lindissimo palacio Azambuja, hoje da embaixada de Espanha, fizeram-se mais demolições para prolongamento da avenida de Berne. Demoliu-se mas não se completou a obra.

Não quero fatigar mais v. nem quem me lêr, embora tivesse materia á farta, digo-o com magoa.

Não haverá nisto tudo uma falta de orientação? Pois não seria preferivel ir aos poucos, completamente cada obra que se iniciasse?

De quem a culpa? Da Camara? Dos particulares que fazem obstrucionismo? Seja de quem fôr, parece-me que não deve continuar assim.

Sou de v., etc.—*«Amigo de Lisboa».*

AVENIDA — Tel. 27273 — Hoje: A's 21 e 45 horas — A peça policial de MUÑOZ SÈCA — **Quem foi que matou?** — Tradução de Jorge Grave e Carlos Ferreira — Formidavel criação, no papel de «DR. ANSELMO», do grande actor ALVES DA CUNHA — Grandioso conjunto artistico

VARIEDADES — Hoje, às 21 e às 23 horas — Em pleno triunfo — **O Zé dos Anzois** — Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

MARIA VITORIA — A's 21 e 23 horas — **BOA VAI ELA!** — com um grande elenco de que fazem parte HERMINIA SILVA, COSTINHA, LUIZA DURÃO, BARROSO LOPES, FILOMENA CASADO, CARLOS ALVES, LAURA ALVES e R. SANTOS CARVALHO no «compère»

A João Venancio

Querido:

Tive aqui a meu lado a Amelia Gracinda que veio trazer-me noticias do pai que vive agora retirado na quinta do Lumiar, entregue á lugubre preocupação de que no seu passado, tão agitado como esteril, não brilha uma virtude nem floresce uma recordação confessavel.

—Faz pena, diz ela, vê-lo definhar lentamente, sem vontade de reagir contra a tristeza que o acabrunha.

—Não te apoquentes, minha filha! Vais ver que se trata duma crise passageira, pois toda a sua vida se gastou em dôres breves e em ressurreições esplendidas. Em Coimbra, por onde peregrinámos na colina sapiente de Minerva, já ele assim era—contraditorio e imaginativo, pecador e penitente.

—Deus o ouça!... Mete-se no escritorio, onde se fecha, como se receasse a luz do dia. Porque se esconde de mim?... Não se esqueça de aparecer lá por casa, assim que possa, a vêr se o reanima.

—Dize-me uma cousa, Melinha: teu pai não se comove, quando procuras convencê-lo de que o teu carinho vale mais que os torvos pensamentos que o enchem de febre e confusão?

—Abraça-me e beija-me e, repentinamente, afasta-me de si, num repelão, murmurando desolado:

—«Não te mereço... não sou digno do bem que Deus me deu!». E' isto que mais me magôa—não conseguir fazer-lhe compreender quanto o adoro e como desejaria velar por ele.

Amelia Gracinda, que tem dezoito anos morenos, prometedores como a flôr da romã, duma graça suave e aromatica, o olhar buliçoso duma tanagrina que interroga a agua dum regato sombreado de loureiros, debate-se num misterio, na escuridão que a leva a preguntar-me:

Não entendo, talvez por estar acima da minha idade, por que motivo meu pai sofre sem ter doença conhecida...

—Não te fatigues com questões intrincadas, originadas não se sabe porquê na alma e no sangue com que nascemos.

—Credo! Isso então é mais serio que eu julgava...

—Não tanto como crês, mas, em todo o caso, dificil de te explicar. Mais tarde, talvez encontres as palavras que me faltam agora. Contém os teus nervos e aprende a ser paciente...

Ela, com a curiosidade que se não adormece, pôs-se de pé, apoiando a mão direita muito tremula no meu ombro e firmando a esquerda, espalmada, na secretaria, pediu-me, num tom de suplica:

—Promete-me sob palavra que não me ocultará a verdade?

—Acho que tens um temperamento dramatico, pois interpretas a minha reserva na suposição de que guardo um segredo perigoso. Um dia has de rir-te do teu estranho zelo...

—Não toma a mal que eu escreva ao primo João Venancio, a-fim-de aclarar certa duvida que me tortura?

—Que duvida, cabecinha tonta, não me dirás?

—Agora sou eu que me não confesso!

—Não to proibo, mas toma conta no que lhe vais dizer. O senhor de Moinho Alto anda ralado de desgostos, porventura imaginarios, mas nem por isso menos molestos.

Baixou a fronte, onde, após uma quasi impenetravel crispação, se esboçou um sulco, um monologo surdo. Segundo o seu habito, apertou-me a mão vigorosamente e despediu-se.

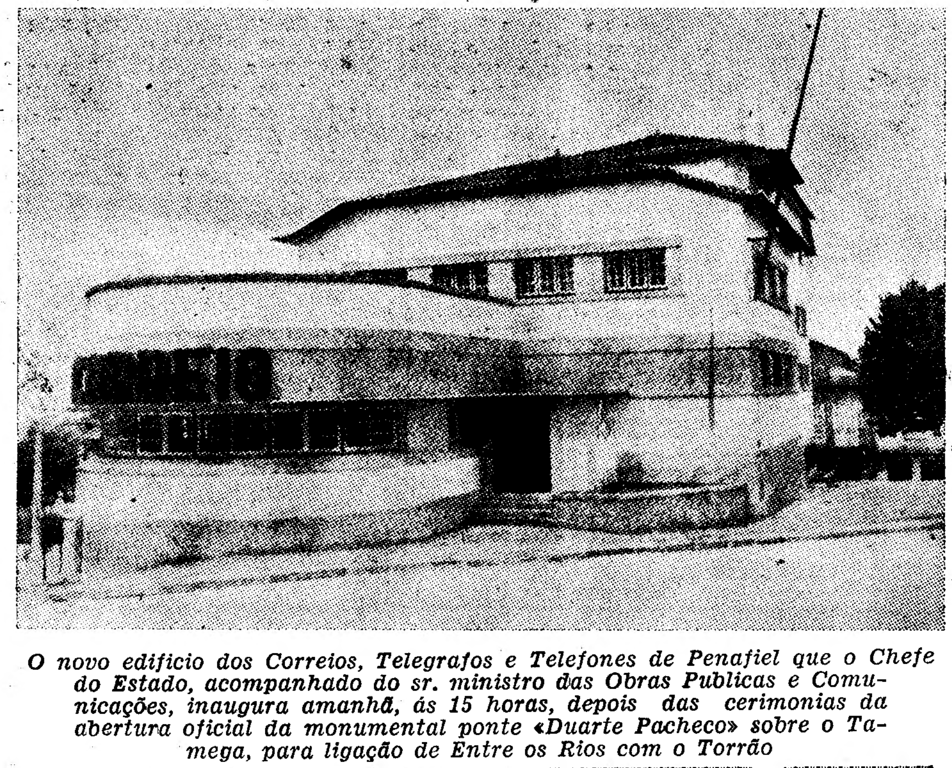
—Vou até o jardim, que deve lá estar á minha espera a prima Luiza com os pequenos. Segunda-feira, torno cá sem falta... Serei como a agua mole na pedra dura!

Se reconstituo com escrupulosa exactidão este dialogo, é para te prevenir que respondas á sua carta, evitando qualquer inconfidencia generosa que lhe seja funesta, abalando um coração ultra-sensivel, já sobressaltado por alguns pressentimentos.

Como sabes, Amelia Gracinda é um milagre de saude, de bondade, de formosura e de ternura, numa familia em que se liquidam aventuras e pe-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As obras publicas



O novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones de Penafiel que o Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, inaugura amanhã, ás 15 horas, depois das cerimonias da abertura oficial da monumental ponte «Duarte Pacheco» sobre o Tamega, para ligação de Entre os Rios com o Torrão

COLÉGIO «O ACADÉMICO»
As aulas abrem a 6 de Outubro

O porto de Dakar

está a ser poderosamente *fortificado* na previsão dum ataque

VICHY, 17. — Os jornais desta cidade informam que vão já bastante adiantadas as importantes obras de defesa que activamente se estão a construir em Dakar, para onde tem sido enviada artilharia de grosso calibre e outro material de guerra modernissimo, principalmente batarias de artilharia anti-aerea. Estão tambem a ser construidos em Dakar importantes abrigos publicos anti-aereos.

O governo de Vichy está a dotar o porto de Dakar com os meios defensivos considerados necessarios, de maneira a poder resistir eficientemente a qualquer ataque vindo do lado do mar.—(United Press).

Explosão duma mina perto de Nice

PARIS, 17 — Uma mina flutuante foi arremessada contra os rochedos do Cabo Martin, perto de Nice, e explodiu. A Policia maritima, que estava ao corrente da presença desta mina, tinha dado ordem de a descarregar. Em virtude da fortissima ondulação do mar, esta tentativa frustrou-se. A explosão da mina custou a vida a um gendarme, pai de quatro filhos. Um funiconario da alfandega ficou gravemente ferido nas pernas e nos braços. Varias casas ficaram danificadas.—(D. N. B.).

Atentado em Paris

PARIS, 17—As autoridades militares alemãs informam que na estação do Metropolitano de Paris, foi ferido a tiro, na segunda-feira ultima, á tarde, um oficial alemão das forças militares alemãs de ocupação. O ferido foi transportado imediatamente para o hospital e morreu durante a noite.

Para vingar a morte do oficial alemão, ontem pela manhã foram fuzilados refens, pelas tropas alemãs de ocupação.—(United Press).

Rapto do filho dum aviador

PARIS, 17 — Os jornais assinalam que desconhecidos, que se fizeram passar por agentes de Policia, raptaram o filho de um antigo coronel aviador francês. Na garagem pertencente ao antigo coronel, introduziram-se ha dois dias dois homens e prenderam o filho do proprietario, de 19 anos de idade, dizendo que eram agentes da Policia alemã. Mas as autoridades, inquiridas sobre este assunto, declararam que nem a Policia alemã, nem a Policia francesa, tinham dado ordem para prenderem o referido rapaz.—(D. N. B.).

O general De Gaulle

regressou a Londres

LONDRES, 17.—Regressou á Grã-Bretanha, depois duma ausencia de 5 meses, o general De Gaulle, chefe dos franceses livres. Durante esse periodo de 5 meses visitou as forças livres francesas do Medio Oriente e fez uma viagem triunfal pela Siria depois da brilhante conclusão das operações das tropas aliadas, nesse país. Visitou tambem Karthum, a Eritreia e Brazaville.—(Exchange Telegraph).

MATRICULAS E EXAMES

Do ministerio da Educação Nacional informam-nos de que foi superiormente determinado que as inscrições e matriculas nos seis primeiros anos do curso dos liceus se realizem de 20 a 30 do corrente mês.

Os exames de disciplinas do 7.º ano começam em 22 do corrente.

JOGUE ESTA SEMANA NO
VARETA
Para os 400 contos
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

VINDOS DE ROMA

Trinta frade

chega

onde aguardam tra

Há dias, chegaram de Roma, via «Ala Litoria», uns trinta frades irlandeses. A entidade respectiva logo cuidou do seu conveniente albergue e, agora, dentro do espirito de benevolencia que anima as autoridades e os seus confrades portugueses, procuram resolver algumas dificuldades derivadas da situação de relativa anormalidade em que, devido ao conflito belico, se encontram os portos do Estado Livre da Irlanda.

Tivemos ocasião de trocar impressões com alguns dos jovens sacerdotes —pois recentemente foram ordenados. E' esta a sua primeira viagem e, a-pesar-de se sentirem nostalgicos da verde Erin, desejosos, essencialmente, de se reintegrarem em Dublin e outras cidades irlandesas á vida claustral, para reatarem a sua severa vida de estudos e meditação, encanta-os o colorido espectaculo de Lisboa.

Muito têm apreciado a urbanização e modernização da cidade, e, principalmente, que tudo se tenha feito, dentro de extrema simplicidade, numa completa reintegração da metropole lisbonense nos seus estilos de vida e construção peculiares. Distribuidos por varios recolhimentos religiosos, a fraternidade respeitosa e expansiva, caracteristica das nossas instituições monasticas, se não os surpreende mais efusivos os torna. Absteem-se, como é logico, de uma só palavra quanto ao decorrer dos sucessos actuais, e se o lamentam, como a todo o coração bem formado, sentem-se compensados pela caricia do nosso sol de ouro—condensado na doçura das uvas, no perfume dos melões, na exuberancia da terra e no caricioso mar que se alonga até longe, muito longe, aonde os aguarda a sua terra, as suas familias e os seus deveres.

Esta fisionomia geral de Lisboa, gravou-se-lhes no coração durante os poucos dias que entre nós têm vivido. Gente nova e expansiva, usam nomes e apelidos que recordam o velho gaélico—a tradição de trabalho perseverante imposta pela honra a milhões de irlandeses tanto na sua ilha como na imensidade dos Estados Unidos. Há um Wilfrid, que parece recordar uma tapeçaria urdida com preciosos assuntos de caça; um Ailbe; um Ireuaens, no qual ressuscita toda a pureza primitiva, mistica, e até hoje

O mistério de Silvares

(Do nosso enviado especial)

FUNDÃO, 17. (Pelo telefone) — Ha quinze dias que a Policia procede a investigações para a descoberta dos autores do crime de que foi vitima o comerciante de Lisboa sr. Emilio Martinez, que apareceu morto em Vilares sem que as deligencias até agora efectuadas tenham sido coroadas de exito.

O comerciante sr. Americo Duarte, que se encontrava aqui ha dez dias, foi ontem ouvido mais uma vêz, tendo o juiz sr. dr. Alves Monteiro dispensado a sua permanencia nesta cidade, pelo que seguiu ontem para Lisboa, acompanhado do seu advogado sr. dr. Campos Coelho.

A diligencia que ontem realizou na Guarda e Viseu um agente que hoje aqui regressou não deu o resultado que se esperava.

O delegado do Ministerio Publico dr. Fernando de Vasconcelos foi esta manhã na companhia dos agentes investigadores, ao lugar da Barroca proceder a uma diligencia que se reputa interessante. Se esta diligencia não der o resultado que se espera poucas esperanças restam para o esclarecimento do misterio que envolve a morte do comerciante de Lisboa sr. Emilio Martinez.

s irlandeses

ram a Lisboa

nsporte para Dublin

conservada, do Calvario de Jerusalem. Tambem ha um Cartago—nome de guerra e desafio, possivelmente perdurado através dos muitos seculos decorridos desde as guerras punicas. E, com estes, outros nomes de filiação mais puramente saxona:—Reginald, William, Robert, Mark...

Enfim:—uns trinta são. Eles esperam instruções dos seus superiores nas respectivas ordens irlandesas. Ainda não sabem se é contratavel uma flotilha de pequenos barcos de Fiume; ou se, ante a impossibilidade absoluta de seguirem a via maritima, terão de recorrer á via aerea, acolhendo-se a qualquer dos «Clippers» que vão amarissar em Cabo Ruivo.

Entretanto, consagram-se ás suas orações e aos seus passeios e estudos. E' interessante descriminar as diversas ordens a que pertencem:—ha nove franciscanos, dos quais quatro se alojoram na residencia da rua Silva Carvalho, onde a estampa antiga mas gentil do actual superior, padre Manuel Alves Correia ,tem para cada um deles o gesto amigo e a frase a proposito em que revela a altura do seu amplo espirito. Dois, recolheram, embora saudaveis, ao hospital da Ordem Terceira a Jesus; e mais três á Casa de Santo Antonio, nas Pedras Negras, regida pelo espirito equanime do apreciavel poeta que é o sr. padre Joaquim Capela, seu capelão.

Dois dominicanos, nove agostinhos e mais dez carmelitas, somam o total de trinta frades irlandeses, entre nós viajantes de alguns dias e sempre recebidos com aquela galhardia de bem e correcção dispensada aos irlandeses que em Lisboa estudam e se destinam ao clero secular mas aos quais o povo, na reminescencia simplificadora das grandes amizades internacionais, sempre chamou, teimosamente, os «inglezinhos».

Os ilustres sacerdotes regulares devem, ainda, demorar-se entre nós alguns dias. Um redactor do «Diario de Lisboa», leal interprete da inteligencia do seu director, já esta manhã os saudou e os fez conhecedores destas maneiras de ser, amigaveis inalteravelmente, dos «alfacinhas da gema». Que feliz seja a sua estadia e breve e feliz seja, tambem, o regresso aos patrios lares desses saudaveis e simpaticos moços, na sua maioria instruidos pelo colegio de Santo Isidoro, da provincia irlandesa de S. Francisco, em Roma.

O Congresso Pan-Americano
em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17—O Congresso Pan-Americano dos maires foi inaugurado em Santiago do Chile, na presença do presidente da Republica, Aguirre, e de varios ministros.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, Rossetti, falou da importancia da vida comunal das cidades para os países americanos no passado e no presente.

Nos outros discursos frisou-se que este congresso não devia apenas servir as conversações praticas, mas reforçar a solidariedade americana. —(D. N. B.).

Em 23 de Agosto - 3.º prémio - 2677
Em 30 de Agosto - 2.º prémio - 2703
Em 6 de Setembro - 3.º prémio - 4865
Em 13 de Setembro - 3.º prémio - 4257
No próximo sábado. . . . .
Eis porque todos preferem
Campião & C.ª
116, Rua do Amparo
LISBOA

O govêrno do Irão
toma precauções
em virtude
do avanço russo
para Teherão?

IZTAMBUL, 17.—A radio Teherão comunica que o presidente do Conselho declarou ontem, quando da sessão extraordinaria do Parlamento iraniano, o seguinte:

«Entramos numa situação muito grave, em virtude de que partes do nosso país estão ocupadas por tropas inglesas e sovieticas. Os ingleses e os sovietes tinham-nos prometido que não exrceriam sobre nós qualquer pressão. Mas eis que se deu o contrario; as tropas sovieticas avançam sobre Teherão. Nós tomámos as precauções militares correlativas em virtude deste avanço.—(D. N. B.).

Um comunicado britanico

SIMLA, 17.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado oficial do govêrno da India, acêrca do avanço das tropas aliadas sobre o Teherão:» As autoridades iranianas tinham dificuldade em satisfazer os seus compromissos para eliminar a influencia alemã no Irão, pelo encerramento das legações alemã e das outras potencias do «eixo» e na entrega dos membros da colonia alemã. A influencia alemã continua a ser efectiva, não só quanto aos meios de demorar a expulsão dos alemães do país, mas tambem procurando, deliberadamente obstar que no país se estabeleça um govêrno constitucional efectivo.

Nestas circunstancias ,os aliados tomaram as providencias necessarias para dar um eficaz reforço ás autoridades iranianas e para remover as apreensões que causa a permanencia no país, em perfeita liberdade, de grande numero de agentes do «eixo». As tropas aliadas avançam, por isso, para Teherão, a-fim-de prestar qualquer auxilio requerido para uma rapida estabilização da autoridade».—(Exchange Telegraph).

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 17.—A agencia Reuter informa que a Imprensa desta manhã, de Londres, se refere com satisfação á abdicação do Xá do Irão, que era, aliás esperada. O Xá do Irão era severamente criticado pelo papel de Quisling que desempenhava no drama iraniano. E' tambem favoravelmente comentada a decisão anglo-russa de pôr termo ás intrigas das potencias do «eixo», fazendo marchar as suas tropas para Teherão.

Em certos circulos censura-se que os aliados não tenham tomado mais cedo atitudes firmes.

O «Times» diz que a abdicação do Xá põe termo á sua responsabilidade pessoal na obstrução até agora feita aos aliados e acrescenta que parece provavel que, «sem ocupação da capital, o fraco governo iraquiano não estaria á altura da tarefa de remover as interferencias dos agentes do «eixo». Assim os governos russo e britanico devem tomar sobre os seus ombros as

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A viagem do Chefe do Estado

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Na sua viagem para Lisboa, o sr. Presidente da Republica presidirá amanhã á inauguração da ponte «Duarte Pacheco», em Entre os Rios, sobre o Tamega, a qual se efectuará ás 12 horas, após o que se efectuará um almoço no Hotel da Torre.

A's 15 horas, o Chefe do Estado fará a inauguração dos C. T. T., em Penafiel. A seguir passará por esta cidade em direcção ao sul, jantando em Coimbra.

Por determinação do sr. governador civil do Porto, atendendo á passagem do sr. general Carmona, os automoveis particulares podem excepcionalmente, circular amanhã.

Troca de notas

O Reich faz contra a U. R. S. S. uma guerra de coligação. Associados ás tropas alemãs encontram-se contingentes de outros países que tomam, nas operações em curso, uma parte mais ou menos importante. A colaboração militar, assim estabelecida, corresponde a uma plataforma politica: a luta anti-comunista. A diplomacia alemã regressou, com ela, á sua concepção inicial do pacto anti-komintern.

A associação de ideais coincide, no caso de alguns desses países, com uma associação de interesses. A Finlandia e a Romenia tinham sido despojadas pelos sovietes de territorios incluidos nas fronteiras criadas pela paz de Versailles. Em outros casos é a primeira que prevalece e a representação militar faz-se por contingentes simbolicos de voluntarios. Exemplos: a Espanha e a França. A Italia, cujo exercito está representado na frente oriental, tem com o Reich uma verdadeira aliança. A Hungria toma parte na luta, por virtude das afinidades estreitas da sua politica com a politica alemã e porque o governo do regente Horthy nasceu da repressão do comunismo e manteve, através de tempo, essa caracteristica fundamental.

O caso da Bulgaria, país signatario do pacto tripartido, deve considerar-se áparte. O rei Boris ascendeu ao trono pela abdicação de seu pai, o czar Fernando, arrastado na derrota dos Imperios Centrais em seguida á conflagração de 1914-18. A procela envolveu-o, novamente, passados vinte anos. Compreendem-se as hesitações do soberano e dos seus conselheiros, as quais precederam a decisão de ligar, mais uma vez ,os destinos da nação aos destinos do Reich e dos seus aliados. Essas hesitações passaram a revestir-se dum aspecto dramatico quando ao pacto de amizade germano-russo, de 23 de agosto de 1939, sucedeu em 22 de junho de 1940, a declaração de guerra entre os seus signatarios. As afinidades entre a população bulgará e os habitantes da Russia são estreitas e constituem uma dificuldade compreensivel para o prosseguimento duma colaboração estreita com a Alemanha.

A nota diplomatica, redigida em termos particularmente violentos, que o comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, entregou, no dia 11, ao ministro da Bulgaria em Moscovo terminava com uma invocação indirecta da fraternidade eslava: «O governo sovietico está profundamente convencido de que a acção do governo bulgaro não serve, de maneira nenhuma, nem os interesses da nação, nem os interesses do povo».

De que acusam os sovietes o governo da Bulgaria? Segundo a expressão textual da sua nota diplomatica, de transformar o país numa praça de armas com o fim de facilitar o ataque ao territorio russo. Essa acusação de caracter geral é, segundo a argumentação sovietica, fundamentada em sete pontos: 1) a concentração crescente de tropas alemãs e italianas na Bulgaria; 2) a utilização dos aerodromos bulgaros pela aviação do «eixo» 3) a concentração de submarinos e unidades navais ligeiras do Reich nos portos de Varna e de Burgos; 4) a preparação destes portos e do porto de Rustchuk, no Danubio, para operações de envergadura no Mar Negro; 5) a visita a Sofia do almirante Raeder, com o objectivo de concertar uma acção naval proxima com as autoridades bulgaras; 6) a utilização dos caminhos de ferro bulgaros para transporte de tropas e material de guerra alemão; 7) a construção duma ponte em Rustchuk para facilitar os movimentos dessas tropas e o uso desse material.

O ministro da Bulgaria em Moscovo entregou ontem a Molotov a resposta do seu governo. A nota bulgara desmente, de maneira categorica, as acusações e acentua que as medidas militares tomadas, nos ultimos tempos, pelos dirigentes de Sofia têm um caracter estritamente defensivo. A Bulgaria, acentua-se no referido documento, não alimenta o proposito de atacar ou de colaborar no ataque á U. R. S. S. e repudia a classificação de hipocrisia com que os sovietes se referem á sua atitude. A parte mais saliente da nota bulgara é aquela em que se nega que o governo de Sofia tenha decretado qualquer mobilização, mesmo parcial, das suas tropas.

C. F.

Nos países balcanicos

O rei da Bulgaria entre os seus dois filhos: a princesa Maria Luiza e o principe Simeão, herdeiro do trono

CRUZADA EUROPEIA

E' muito sugestiva e impressionante a dupla página grafica central que a revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero. Ao mesmo assunto palpitante dedica mais cinco páginas graficas, um mapa intitulado «Ao cabo de 47 dias...», e os artigos «A manobra napoleonica de 1812», por Saturio Pires, «Vitorias aos pontos e vitorias por K. O.», «Os generais alemães na campanha oriental» e «A linha Estaline desmorona-se: Uma derrocada de repercussão historica mundial».

Quere ser feliz no seu casamento?
Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

BOLSA DE LISBOA

17 de setembro

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	950$00
Consolidado 4 % T. 10.	984$00	-	986$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.032$00	1.030$00	1.032$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	1.114$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.032$00	1.032$00	1.033$00
Ob. Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	—	—	975$00
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie...	1.435$00	1.435$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.450$00	—	—
Externas 3.ª serie......	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.448$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	150$00	155$00
Centenarios 4 %........	1.958$00	—	1.960$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	1.910$00	—
Lisboa e Açores port...	—	410$00	—
Ultramarino cp. T. p...	—	103$50	104$00
Portugal port. T. p......	—	1.250$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Nacional.................	—	660$00	—
Tagus....................	—	1.600$00	2.000$00
Sagres...................	—	—	—
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	167$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	157$00	—
Cervejas Estrela........	—	—	—
Cimentos Tejo	—	370$00	575$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	280$00
Credito Predial port...	17$00	16$70	16$99
Gás e Electricidade cp.	113$50	143$50	144$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	-
Alto Alentejo cupão....	510$00	535$00	545$00
Industria Aliança	151$00	150$00	151$00
Portugal e Colonias ...	99$50	99$50	99$70
Nacional Navegação T. p.	501$00	590$00	511$00
Colonial de Navegação .	-	433$00	445$00
Portuguesa de Pesca T. p.	330$00	360$00	363$00
In. Farmaceutica.......	400$00	380$00	—
Portuguesa de Tabacos.	329$00	328$50	328$50
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Electrica Portug.	268$00	268$00	269$00
Cassequel.	363$00	360$00	364$00
Agricola das Neves.....	262$00	260$00	265$00
Agricultura Colonial ...	-	192$00	198$00
Açucar de Angola.......	565$00	565$00	563$00
Buzi 1.ª emissão T. p...	90$5	90$70	91$00
Ilha do Principe........	243$00	243$00	243$50
Zambezia T. 25.........	17$00	16$50	17$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	515$00
Norte de Portugal 5 % .		—	—
C. P. 6 %.	130$00	129$00	131$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	131$00	131$00	135$00
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	096$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	107$00	108$00
Buzi 5 1|2 % T. p.......	—	109$00	110$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	102$00	104$50

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

Peça Purissima Digestiva

AGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

CORONEL

COSTA ROXO

FALECEU

Alice Rozado de Sousa Roxo Ramos Bandeira, seu marido Dr. Antonio Ramos Bandeira; Carlota Lélia Rozado, Sousa Roxo Cabral, seu marido Vasco Pereira dos Santos Cabral participam ás pessoas de suas relações o falecimento de seu muito querido pai e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 73, 2.º, dir., para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Mario Milheiro—R. Anjos, 57-C

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida e Brito de Miranda, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho, D. Ana Maria Vilar da Costa Lima, D. Maria Tereza Lobo de Tavares e Tavora e D. Maria do Carmo de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche).

A CARIDADE

Jantar á americana

E' finalmente na proxima terça-feira, 23 do corrente, que se realiza no salão do restaurante do Casino Estoril, a anunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia do major sr. Antonio de Mascarenhas e Meneses, ilustre comandante do 10.º batalhão da «Legião Portuguesa» (Cascais), leva a efeito a favor do fundo de assistencia social do mesmo batalhão, uma festa que constará de «jantar á americana» seguido de baile, que será abrilhantado pela eximia orquestra Urceira, privativa do Casino Estoril. As inumeras mesas marcadas pelas principais familias de Cascais, Estoris e mais praias da Costa do Sol, levam a crer que a noite de amanhã no Casino Estoril, seja daquelas que marcam uma pagina a letras de ouro nos anais mundanos.

NOS SALÕES

Ao sr. D. Nicolás Franco, ilustre embaixador de Espanha em Portugal, e a sua esposa, ofereceu a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, um jantar, ao qual tambem assistiram outras pessoas das suas relações.

—No mesmo local, ofereceram o sr. Campini, consul geral de Italia em Lourenço Marques, e sua esposa, que partem para Africa, na proxima sexta-feira, um jantar a varias pessoas das suas relações.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. José de Cupertino, confessor.

Lausperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé, ás 8; missa e adoração ao Sacramento.

Publicações

«A Festa Brava»

Francisco Cancio, do Instituto de Coimbra e do Instituto de Arqueologia, Historia e Etnografia, iniciou a publicação de «A Festa Brava» grande edição ilustrada da historia do toureio em Portugal. Esta obra, recomendavel aos aficionados, aos lisboetas e aos ribatejanos, é em fasciculos e compreenderá três partes: os reis portugueses e os touros, Lisboa - das touradas e touradas no Ribatejo.

«Mocidade Portuguesa Feminina»

Está publicado o n.º 29 do boletim mensal da «Mocidade Portuguesa Feminina» que publica numerosas fotografias e artigos de Maria Joana Mendes Leal, Hilda Correia de Barros, Coccinelle, Maria Paula de Azevedo e Maria Isabel da Quinta.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

O ultimo numero da revista «Gazeta dos Caminhos de Ferro», publicação quinzenal que o engenheiro J. Fernando de Sousa e Carlos de Ornellas dirigem, insére interessante colaboração dos seus directores, de Rebelo de Bettencourt, Miguel Coelho, etc., além de diversas gravuras.

DESASTRE NA CAÇA

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 17.—Quando se encontravam a caçar nas Terras da Ordem, entre outros, Matias Bonança, casado, de 46 anos, e Manuel Salvador de Odeleite, casado, de 46 anos, disparou-se a espingarda do segundo, indo um bago de chumbo atingir o primeiro num olho. O ferido socorrido prontamente naquela localidade, seguiu para Alcoutim, onde foi operado pelo sr. dr. Dias.

A proposito de caça: as lebres têm-se vendido aqui a 7 e 8 escudos; os coelhos a 4$50 e a 5 escudos; e as perdizes a 3$50 e a 4 escudos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO

NÃO PRECISA OBRAS

A loja mais bonita com 5 montras e que mais claridade tem na Rua Garrett. Resposta a este jornal ao n.º 57

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante **BÁU**

Optimo tratamento, esplendidos quartos

Gerência de António José Báu Telefone 106 Praça Dr. Oliveira Salazar

Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade

Palha, Gonçalves, Lobos, Ld.ª

Alteração de pacto social

Por escritura de 18 de março de 1940, exarada nas notas do notario desta comarca dr. Saudade e Silva, foi deliberado revogar expressamente o mandato de todos e quaisquer gerentes da sociedade Palha, Gonçalves, Lobos, Ld.ª, anteriormente nomeados, em qualquer data e por qualquer forma, ficando nomeado para gerente efectivo o socio sr. Alfredo Miguel Lopes e gerente substituto o socio sr. João Albino de Carvalho Bastos.

Lisboa, 15 de Setembro de 1941.

A ajudante do notario dr. Saudade e Silva
Virginia Araceli Uceda Ureña

Francisco de Lemos J.or

FALECEU

Sua mulher Julia da Silva Lemos e mais familia participam o falecimento de seu chorado marido, filho, genro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral re realiza amanhã, pelas 9 horas da sua residencia, R. de D. Estefania, N.º 3-r/c. Esq.º, para jazigo de familia no cemiterio de Alboritel.

Agencia «SRAF»

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensível, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finíssima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando á epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866—AV. DA LIBERDADE, 35—LISBOA

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

DE LUTO

Julio Francisco Mariano

Julio Francisco Mariano

Faleceu na sua residencia, na rua de S. Lazaro, 8, 1.º, esq., o sr. Julio Francisco Mariano, antigo amador e ensaiador dramatico, e devotado propulsor das colectividades de recreio, e um dos fundadores da Federação das Sociedades de Desporte e Recreio. O funeral realiza-se amanhã, saindo da sua residencia, para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva

Depois de prolongado sofrimento, faleceu, com 62 anos incompletos, na sua casa do Campo de Santana, 69, r/c., dir., o dr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva.

Duma grande sensibilidade artistica, dedicou-se a principio ao estudo da musica, tendo feito em Leipzig o curso de violino com muita distinção, chegando a dar concertos em Lisboa e no Rio de Janeiro.

Mais tarde formou-se em Direito e ingressou na carreira diplomatica, tendo exercido entre outros os seguintes cargos: consul de Portugal no Rio de Janeiro, em Demerara, em Nova York, em Cantão, em Changai e em Pernambuco e esteve em Londres, como adido comercial. Quando consul no Rio de Janeiro, deixou o seu nome ligado á grande Obra da Assistencia aos Portugueses Desamparados, da qual foi o fundador e principal incitador, no que foi grandemente coadjuvado pelo seu amigo dr. Jorge Monjardino, tambem ha pouco falecido. Foi por este facto louvado pelo Governo português, que muito elogiou a tenacidade e dedicação que ele mostrou, para conseguimento de empresa tão altruista. Era condecorado com a Ordem de Cristo, e de Benemerencia da Cruz Vermelha. Publicou um vocabulario musical, uma obra de consulta sobre materias primas, um livro de versos intitulado «Flor de Tristeza», e um outro sobre leis, usos e costumes chineses, cujo nome é «Cathay».

Coronel Costa Roxo

Faleceu o sr. coronel Costa Roxo, de 76 anos, natural do Fundão, viuvo, sogro do sr. dr. Antonio Ramos Bandeira. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da avenida Almirante Reis, 73, 2.º, dir., para jazigo de familia no cemiterio oriental.

Francisco de Lemos Junior

Com 45 anos, faleceu o sr. Francisco de Lemos Junior, empregado na Junta Nacional dos Vinhos, natural de Alboritel. Deixa viuva a sr.ª D. Julia da Silva Lemos e era irmão do sr. A. Lemos, comerciante da nossa praça.

O seu funeral, que está a cargo da agencia «Sraf», da R. das Pedras Negras, 5, r/c., realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da sua residencia, R. de D. Estefania, 3, para jazigo no cemiterio de Alboritel.

SUFRAGIOS

Pintor Mario Augusto

Comemorando o 30.º dia do falecimento do saudoso pintor e professor da Academia de Belas Artes, Mario Augusto, ocorrido em Alhadas, Figueira da Foz, em 18 do mês findo, o Grupo Literario e Artistico «Tabua Rasa», a que pertencia o ilustre artista, manda celebrar amanhã, ás 10 e 30, uma missa de sufragio na igreja dos Martires.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Aquisição de lenha de eucalipto

Até ao dia 28 de setembro corrente, recebe esta companhia propostas para o fornecimento de lenha de eucalipto, rachada, até á quantidade de três mil toneladas.

Os elementos de informação referentes a esta aquisição encontram-se patentes no Serviço dos Armazens Gerais da Companhia em Figueira da Foz, devendo todos os esclarecimentos ser pedidos ao chefe desse serviço, a quem igualmente deverão os concorrentes dirigir as respectivas propostas.

Figueira da Foz, 12 de Setembro de 1941.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) *Fernando d'Arruda*

Os acontecimentos no Irão

(Continuação da pagina central)

responsabilidades, porque, em tempo de guerra, a indulgencia é geralmente tomada por fraqueza. A relutancia de ocupar Teherão, quando as forças anglo-russas invadiram o país, era claramente interpretada como fraqueza. E' agora necessaria uma demonstração de força para remover todas as duvidas que ainda persistam e fortalecer a iniciativa dos membros do governo iraniano que, sincera e lealmente procuram colaborar com os aliados».

O «Times» acrescenta ainda: «Se o jovem Xá fôr criteriosamente aconselhado, procurará restabelecer a lealdade do povo ao trôno, pela introdução de metodos de governo mais claramente indicados para promover o bem estar do seu povo do que para o engrandecimento e enriquecimento da casa real. Ha duas condições essenciais para a prosperidade do país nos proximos meses. Uma é a cooperação, leal e sem reservas, do governo iraniano com as autoridades britanicas e russas de ocupação. A outra é que estas autoridades enfrentem resolutamente qualquer renovação de intrigas dos agentes do «eixo» e mostrem, claramente, que não estão dispostas a tolerar quaisquer actuações quanto aos objectivos que determinaram a ocupação do país.

O «Daily Telegraph», depois de se referir á abdicação do Xá e ao seu papel de Quisling, diz: «Não pode haver duvidas de que as demoras e as dificuldades experimentadas em terminar as actividades da «5.ª coluna» do «eixo» eram devidas não só ás intrigas do pessoal da legação alemã, mas tambem á influencia clandestina do proprio Xá. Não pode haver duvidas de que a circunstancia mais importante que levou Riza Khan a abdicar foi a sua impopularidade, provocada pelos seus metodos despoticos, pela sua ostentação e pela evidencia de que se enriqueceu a expensas do empobrecimento do país. Se a sua dinastia pretende manter-se, necessita de efectuar grandes transformações na sua politica tanto interna como externa. O novo soberano poderá, certamente, contar com a simpatia e o auxilio pratico dos aliados quanto a todas as medidas que o seu reinado possa iniciar em beneficio do povo».

O jornal diz ainda que a ultima acção dos aliados «deu uma nova e feliz prova, tanto da firmeza em proteger os seus interesses, como da sua intima colaboração diplomatica e na acção. O seu unico proposito, hoje como outrora, é levar o Irão a uma cooperação amigavel com os aliados e é desnecessario acrescentar que a ocupação da capital não envolve qualquer desvio das intenções de restaurar a plena integridade e soberania do país».—(Exchange Telegraph).

O PORTO pelo telefone

Diversas burlas

PORTO, 17.—Foi preso Mario Pinto Abade, de Taveiros, Alijó, comerciante, que é acusado dum caso de burla no valor de trinta contos do qual foi vitima o sr. David Domingos Barbosa.

—A P. I. C. desta cidade prendeu José Martins Parede, de 19 anos, mecanico, e João Belmiro Gonçalves, de 31 anos, motorista, acusados de terem cometido uma burla de 50 contos.

Restaurante Clementina

Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

A João Venancio

(Continuação da página central)

cados, á custa de crepusculos na razão e na consciencia. No fim duma raça que se exauriu, deixando fama e escandalos em barda, parece que uma fada a protegeu contra os miasmas.

O pai entenebrece-se, a pouco e pouco, discutindo solitariamente, cerrado na sua meia-treva, se é o Diabo que o tenta ou se é Deus que o sujeita ás tribulações. Em Coimbra, todos nós o receavamos pelos seus repentes de bicho bravo, indomavel, que terminavam em soluços e cenas de lagrimas.

—«E' um leão com penas!», fizeste tu, quando ele te caiu nos braços, a arfar:

—Porque não sou como vocês?...

Esteve internado, numa casa de saude, meses e meses, onde, aparentemente, melhorou um pouco. No regresso, quando tornou ao Lumiar, a filha, ainda menina, preguntou-lhe:

—Donde vens, papá? Estás tão mudado...

—Andei pelo Alentejo a visitar os nossos montados. Tive tanto que fazer que não escrevi a ninguem.

—Se me levasses contigo, talvez te distraisses. Gostaria tanto de te acompanhar...

O director, o dr. Frota, confidenciou-me:

—«O seu amigo é um condenado á demencia!».

Segue o rumo que o Destino lhe traçou. Os êrros dos avós pagam-nos os netos. O João Manuel caminha para o suplicio vinculado a uma herança sombria. A fatalidade não houve preces, visto não consentir ultrajes ao seu poder.

Uma noite, lia eu sossegadamente uma pagina de François de Curel sôbre o delirio de Hamlet:

—«Se o crime te tira o sono, porque não velas ao menos com os olhos bem abertos?...».

Retine o telefone e uma voz apavorada, arripiada, grita de longe:

—Acuda-nos que o João Manuel parece haver endoidecido!

Pus-me a caminho e quando cheguei, fui rodeado pela viscondessa de Cibrães, a Amelia Gracinda, o padre Novais, criados e criadas que, no desalinho e na palidez, com a respiração opressa, se refaziam da comoção por que tinham passado.

A sr.ª viscondessa, velhinha adoravel, com o rosto da neta entre as mãos eburneas, segredou-me:

—Teve um ataque como nunca lhe vi. Metia medo! Num sôpro, acalmou e deitou-se com o peito a arquejar:

—«Vão-se embora... deixem-me dormir».

Em surdina, mais pelo silencio que pela palavra, referimo-nos á «tragedia que anda no ar»—designação do padre Novais. A sr.ª viscondessa, não obstante a avançada idde, tem uma lucidez e uma maneira tranquila de se exprimir que denota o seu convivio com a dôr, num lar onde a alegria expirou de inanição. Puxou-me para um canto da sala e desabafou:

—O Manuel não faz ideia do terror em que vivo, por causa da Mélinha. Se ela vem a saber da sombra em que nasceu, o drama que a envolve, cómo uma serpente que se aproxima dum berço em flôr, murcha imediatamente e lá se vai a sua mocidade e a derradeira esperança da minha vida atribulada. Acuda-me, por Deus! Faz-me, ás vezes, preguntas que me desassossegam... Poupêmo-la, que é um anjo do céu. Vejo ainda a mãe, ferida de morte, no largo leito com docel, em que o seu mirrado corpo não avultava, dizer-me:

—«Por castigo dos meus pecados, casei com João Manuel! Porque me não avisaram a tempo, mostrando-me como ele era um doente, o herdeiro duma velha familia tragada pela desgraça, em relances subitos de alucinação? Amparem a minha filhinha, que desconhece o mal e á qual eu dei o meu amor, a-fim-de a conservar no Paraizo da sua inocencia».

—Seja por mim e por ela, que não temos mais ninguem!

Declaro-te, caro amigo, que fiquei varado. Secou-se-me a garganta. A custo articulei:

—Farei o que me pede, minha senhora...

A Mélinha, muito séria, agarrou-se a mim, quando me despedia, e ciciou brandamente:

—Anda cousa no ar!

Consagra-te comigo á obra piedosa, bendita como a benção duma mãe, de evitarmos que ela possa descobrir, na noite em que se revolve o pai, uma ameaça para o esplendor da sua primavera.

Com o fraterno osculo da paz

MANUEL.

DESASTRE MORTAL

MEALHADA, 16.—No vizinho lugar de Sepins, concelho de Cantanhede, quando trabalhavam num poço pertencente ao sr. Antonio Fernandes Rico, proprietario, daquela localidade, os trabalhadores rurais Manuel de Oliveira, casado, 52 anos, residente no mesmo lugar e Manuel Ferreira Rico, filho do proprietario, desabou uma barreira que atingiu os dois trabalhadores. Chamados os Bombeiros Voluntarios desta vila estes socorreram os dois feridos, tendo o Oliveira sido transportado na automaca dos mesmos á sua residencia, onde chegou já morto, devido aos graves ferimentos recebidos, e o Rico, veio tratar-se no consultorio do clinico desta vila dr. Manuel Andrade, após o que recolheu a casa.

Uma chamada urgente

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» de Francisco Valença aos serviços telefonicos do país.

Amarelhe caricaturou o sr. D. Nicolás Franco, ilustre embaixador de Espanha.

Stuart Carvalhais dá-nos três dos seus caracteristicos e belos desenhos.

Botelho comenta, graficamente, na sua página «Ecos da Semana», os ultimos acontecimentos nacionais.

A restante colaboração grafica neste numero é de Fernando Bordallo, Ezequiel e Zé da Bola.

Quanto á prosa e ao verso—são engraçadissimos.

CASA DO ALENTEJO

Um grupo de socios da Casa do Alentejo vai participar da romaria de Nossa Senhora de Aires, em Viana do Alentejo, nos dias 27 e 28 de Setembro.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da Casa do Alentejo.

Um estudante pobre

As almas caridosas, principalmente aqueles que conhecem o tormento da vida, e o que representa esta situação dum pobre rapaz desprotegido da sorte, de 11 anos, já no 3.º ano, vivo, inteligente e aplicado, querer matricular-se e não ter dinheiro para o fazer, estudar por livros emprestados, ter dificuldade em comprar um caderno de apontamentos, apiedaram-se. Ha assim a certeza de que o pequeno academico se matriculará, continuando os estudos para os quais mostra decidida vocação.

Hoje recebemos para o «Estudante pobre» os seguintes donativos: F., 150$00; A. O., 100$00; Anonimo, 100$00; J. M. V. S., 10$00; e «Um anonimo do Porto», 10$00. O rapaz, e sua mãi, que quasi não pode trabalhar por falta de vista, não cabem em si de contentes. Ha lágrimas de alegria e reconhecimento nos seus olhos. Bem hajam todos.

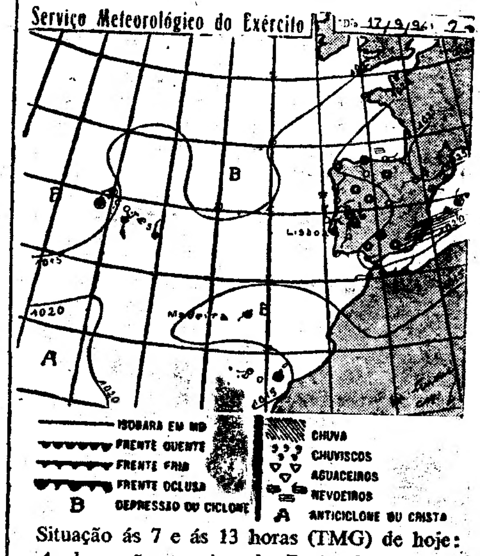
DESASTRE DE VIAÇÃO

No largo da Misericordia chocou esta manhã com outro, um automovel guiado por Adriano Rodrigues dos Santos e conduzindo a sr.ª D. Nair de Jesus Cardoso, de 25 anos, e sua filha Maria do Carmo Cardoso da Silva Lopes, de 5 meses. Mãi e filha sofreram ligeiros ferimentos, pelo que puderam seguir para sua casa depois de tratadas no hospital de S. José.

ATROPELAMENTO GRAVE

O menor de cinco anos Carlos da Silva Ferreira, morador na rua das Janelas Verdes, 84, rez do chão, foi hoje atropelado por uma camioneta, perto da sua residencia. Encontra-se em estado grave na sala de observações do hospital de S. José.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão termica da Peninsula continua muito atenuada e centrada na parte ocidental.

Observa-se em todo o nosso país o ceu limpo ou pouco nublado. Formaram-se nevoeiros em varios pontos.

Entre a Peninsula e os Açores continua formada uma corrente de perturbações. Naquele arquipelago tem chovido em algumas ilhas.

Na Madeira, por influencia da restante parte da zona frontal ontem assinalada, o ceu apresenta-se ainda muito encoberto, mas cessou a chuva.

Evolução prevista:

Uma extensa zona depressionaria em formação que envolve Portugal e as ilhas adjacentes dará inicio nas proximas 36-48 horas a um periodo de instabilidade no nosso país, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Norte e Centro, *ceu encobrindo-se em alguns pontos destas zonas e tendencia para trovoadas. Nevoeiros matinais no litoral. Temperatura com tendencia para descer. Vento predominante dos quadrantes de W, fraco a moderado.*

Sul, *ceu por vezes nublido. Vento variavel e fraco. Temperautra sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 31º,5; minima, 17º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maximo, 27º,1; minima, 16º,2.*

Racionamento de gasolina

A direcção do Auto-Club Medico Português enviou recentemente uma circular-inquerito a todos os medicos do país, relativamente ao consumo de gasolina nos seus automoveis, quando em exercicio clinico. Sendo a epoca de ferias, é natural que alguns medicos, estando ausentes das suas habituais residencias, não tenham por isso recebido a referida circular, e tornando-se necessaria uma resposta urgente, esses clinicos devem solicitar sem demora os devidos esclarecimentos á secretaria do A. C. M. P., avenida uque de Loulé, 74, 1.º, Lisboa-N.

Importação de bananas

Tendo sido publicada a portaria n.º 9.893, de 9 do corrente, pela Junta Nacional de Frutas (Ministerio da Economia), respeitante a bananas, os importadores desta fruta reconhecendo na publicação desta portaria a solução inteligente e adequada para o problema que a sua importação constituia, resolveram agradecê-la, tanto á citada Junta como a Sua Ex.ª o sr. ministro da Economia.

A verdade é que, dada a forma como a importação desta fruta era feita, dava lugar a açambarcamentos e injustiças, porquanto não havia qualquer especie de rateio, fazendo-se á vontade de alguns dos importadores e segundo as suas conveniencias, o que determinava tal irregularidade que emquanto a maioria dos importadores recebiam fornecimentos diminutos, pelos quais não podiam exercer a sua actividade comercial que lhes permitisse viver, outros eram favorecidos com grandes fornecimentos e tão exagerados que podiam favorecer a especulação.

Ainda ante-ontem, com a chegada do «Funchalense» se verificou muitos importadores não receberem o menor fornecimento de bananas, em quanto outros os receberam em quantidades avultadas.

Para se constatar a injustiça que isto representa, bastará dizer-se que todos os importadores estão inscritos na Junta Nacional de Frutas, têm e pagam os seus encargos ao Estado e á Camara Municipal de Lisboa. Por isso a referida portaria estabelecendo um rateio justo para o fornecimento a todos os importadores, de forma a todos poderem viver, constitue um acto de justiça que merece ser louvado e agradecido.

Além disso a aludida portaria regula os preços e condições de venda, de maneira a evitar as especulações e a conceder a cada componente desta actividade comercial o que de direito lhe pertence.

Nestas condições os interessados expressam por esta forma o seu reconhecimento ás entidades citadas e a todos os que contribuiram para a sua publicação e execução.

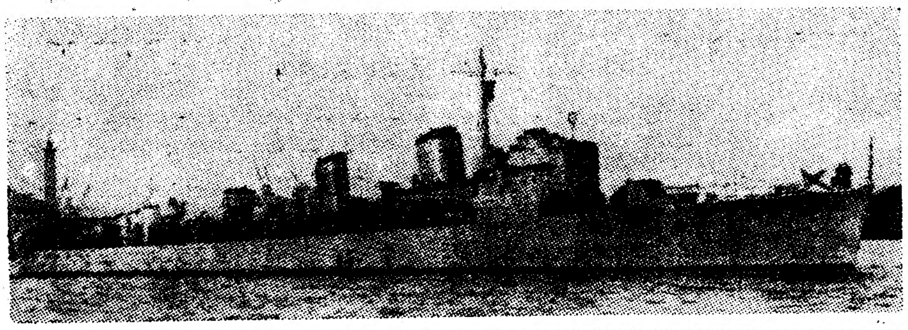
Lisboa, 17 de Setembro de 1941.

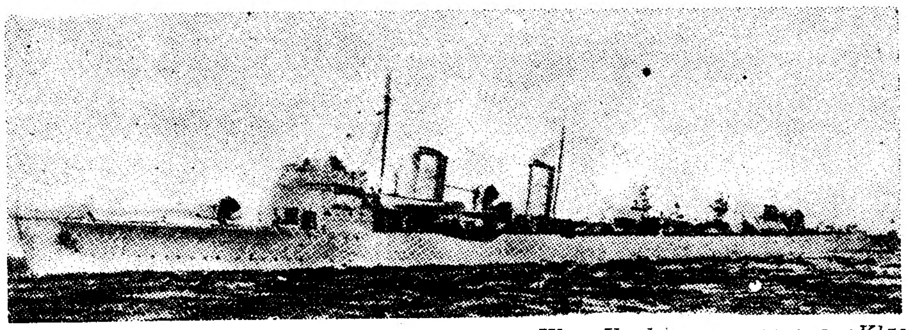
OS IMPORTADORES DE BANANAS DE LISBOA

Desembarcaram na Finlandia novos contingentes de tropas alemãs que seguem para Murmansk

ESTOCOLMO, 17. — O jornal sueco «Aftonbladett» informa que acabam de desembarcar na Finlandia novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias alemãs, num total de muitos milhares de homens, assim como enormes quantidades de material de guerra. Acrescenta que após o desembarque, as tropas expedicionarias alemãs tomaram lugar em numerosos comboios especiais que as aguardavam para as conduzir á frente de Murmansk, onde os alemães estão a empregar-se a fundo, para conquistar o mais rapidamente possivel o importante porto russo de Murmansk, no Artico, por onde os sovietes estão a receber os aeroplanos e outro material de guerra que lhes está a fornecer a Inglaterra e os Estados Unidos.

O «Aftonbladett» termina por informar que nos ultimos dois dias têm descido na Finlandia numerosas esquadrilhas de bombardeiros e de caças alemães, destinadas a r eforçar as forças aereas do Reich já ali existentes.—(United Pre).





Os contratorpedeiros suecos «Goeteborg» e «Klas Uggla», que, com o «Klas Horn» identico ao segundo, foram destruidos por uma explosão numa base da Suecia

As operações em Murmansk

HELSINQUIA, 17.—Na area de Murmansk, os alemães continuam a atacar com a maior violencia as posições e concentrações russas e na tarde de ontem conseguiram apoderar-se de duas importantes posições estrategicas.

As forças aereas alemãs nas ultimas horas têm bombardeado intensamente as concentrações de tropas sovieticas, causando-lhes inumeras baixas e a destruição de muito material motorizado e mecanizado. Foram bombardeados importantes troços de linhas ferroviarias, situados nas proximidades do porto de Murmansk.

Nas operações de ontem os alemães fizeram mais de três mil prisioneiros e apoderaram-se de abundantes quantidades de armas e munições.

Nos combates aereos travados na area de Murmansk foram abatidos, ontem, 32 aeroplanos sovieticos.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«A Leste, os ataques evolucionam para uma operação de grande envergadura.

Ao norte do Atlantico, submarinos afundaram 6 navios mercantes inimigos deslocando um total de 21.000 toneladas.

Na noite passada, ao largo da Inglaterra, aviões de combate atacaram em vôo razante 2 grandes barcos de carga, que foram seriamente danificados.

Outros ataques aereos foram dirigidos contra instalações portuarias sobre a costa sudeste da ilha e contra aerodromos.

No dia 15 de setembro, na Africa do Norte, aviões de combate alemães atacaram e dispersaram com o fogo das armas de bordo, concentrações de veiculos motorizados britanicos, na fronteira egipcia-libiana.

Quando um ataque que aviões de combate alemães lançaram contra o aerodromo de Heliopolis, perto do Cairo, na noite de ontem, produziram-se violentos incendios, assim como explosões nos hangares e nos depositos de munições.

A noite passada, forças inimigas pouco importantes, lançaram um numero minimo de bombas explosivas e incendiarias sobre varias localidades no sudoeste da Alemanha. Registaram-se danos nos bairros de habitação. A artilharia da marinha abateu 2 aviões britanicos e a D. C. A. 1 bombardeiro». —(D .N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17—Comunicado: «Proseguem com o maior encarniçamento os combates em toda a frente. Na frente de Leninegrado, a luta em vez de diminuir de intensidade e dureza, recrudesce de momento para momento. As nossas tropas mantêm-se firmemente nas ilhas que reconquistaram no rio «Y», situadas nas proximidades de Leninegrado. O inimigo durante o dia de ontem efectuou contra-ataques, sem exito, contra aquelas ilhas, que se tornarãm verdadeiras fortalezas inexpugnaveis. Ao entardecer, as nossas tropas depois de durissimos e encarniçadissimos combates, reconquistaram 4 povoações nas imediações de Leninegrado, desalojando o inimigo á baioneta. Os alemães estão a sofrer uma verdadeira carnificina e a perder enormes quantidades de «tanks», artilharia e aeroplanos.

Na frente de Kiev as nossas tropas continuam a perseguir o inimigo depois de o ter desalojado das alturas que ocupava nos suburbios de Kiev. Nas operações de ontem apreendemos grandes quantidades de material.

Nas restantes «frentes e sectores de batalha as nossas tropas continuam a manter-se firmemente nas suas posições e a causar pesadas baixas ao inimigo.

Ontem abatemos 66 aviões e perdêmos 39. A nossa aviação bombardeou Ploesti, Konigsberg, Bucareste e Constança e as aeras de Stettin. No Mar Negro a nossa Armada destruiu três barcos inimigos».—(United Press).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Não tem havido ataques a Malta

LA VALETTA, 17. — Como não se registam «raids» contra esta ilha desde sabado, é opinião geral que os aerodromos da Sicilia estão tão gravemente danificados, pelos continuos bombardeamentos da R. A. F., que o inimigo foi forçado a dar a Malta alguns dias de descanso.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 17. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS comunica: «Na frente da Africa do Norte e na zona de Gondar, acções locais de nossos destacamentos avançados, os quais efectuaram reconhecimentos em força, tendo repelido os elementos adversarios. Actividade eficaz da nossa artilharia contra obras defensivas na frente de Tobruk.

A aviação inglesa levou a efeito novos «raids» sobre as cidades de Tripoli e Benghasi. Não se registaram vitimas, mas apenas pequenos prejuizos materiais. A aviação italo-alemã atacou colunas motorizadas inimigas na zona de Djarabub-Siwa. Foram atingidos autocarros inimigos, que ficaram gravemente danificados».—(R. R.).

As restrições economicas

aplicadas pela America ao Japão

LONDRES, 17.—O correspondente do «Times» em Washington, informa: «Não ha qualquer sugestão de que emquanto decorrem as conversas preliminares entre os Estados Unidos e o Japão, tenha enfraquecido qualquer das restrições economicas aplicadas contra o Japão. Pelo contrario, têm sido cuidadosamente consideradas novas restrições para serem aplicadas contra o Japão no caso de ser necessario aumentar a pressão.

Soube-se que os tecnicos do governo procuram a maneira de restringir as relações comerciais entre o Japão e a America latina. O Japão é grande comprador de algumas materias primas na America do Sul—tais como nitratos do Chile, couros da Argentina e Brasil, e lãs da Argentina e Chile.

Consta que um relatorio apresentado recentemente, recomenda que os Estados Unidos deviam comprar todo o excesso destes artigos, para evitar que caiam nas mãos dos japoneses. Outra sugestão que está a ser discutida, é a de proibir os navios japoneses de se reabastecerem nos portos da America do Sul. Os tecnicos economicos julgam que o Japão sob o ponto de vista economico, só poderá aguentar uma guerra durante um curto espaço de tempo e que dentro de 6 meses do inicio dessa guerra, o seu poder militar seria definitivamente afectado devido a uma falta de materias primas vitais».—(Exchange Telegraph).

As relações nipo-americanas

TOQUIO, 17. — Espera-se que, depois do regresso aos Estados Unidos de Wakasugi, ministro da embaixada japonesa em Washington, as conversações que se estão a realizar naquela cidade, sofram um novo impulso, baseado na mensagem pacifica enviada pelo principe Konoye a Roosevelt. Wagasugi, chegou recentemente a Toquio para conferenciar com o Governo e acaba de partir para os Estados Unidos, levando os ultimos pontos de vista do Governo japonês.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Quatro novas secções do ministerio de Munições no Canadá

OTTAWA, 17.—O Governo anunciou ontem a criação de 4 novas secções do ministerio de Munições e Abastecimentos. A primeira, é de produção de tanks e peças de artilharia; a segunda, produção de munições; a terceira, encomendas de munições e a quarta, planos de engenharia industrial. Esta reorganização foi necessaria devido ao aumento das industrias de guerra canadianas, destinadas a acelerar ainda mais a produção. — (Exchange Telegraph).

Missão da Cruz Vermelha americana á Russia

LONDRES, 17—Chefiada por Allen Wardwell, advogado em Nova York, que antes da guerra esteve alguns anos na Russia, chegou aqui a missão da Cruz Vermelha americana que se dirige para aquele país. Para a Russia já seguiu um carregamento de instrumentos cirurgicos, pensos e remedios oferecidos pelos Estados Unidos.—E. T.).

O presidente do conselho grego regressou de Creta a Atenas

ATENAS, 17—O presidente do conselho, Logothevopolos, regressou ontem a Atenas, depois da sua visita a Creta.—(D. N. B).

Uma explosão destruiu numa base sueca três modernos contratorpedeiros

ESTOCOLMO, 17. — Na base naval de Maersgarn registou-se esta manhã uma tremenda explosão, que destruiu três dos mais modernos contratorpedeiros da Marinha de Guerra sueca: o «Goeteborg», o «Klas Horn e o «Klas Uggla».

Segundo as primeiras noticias colhidas, ha mais de 100 mortos e feridos.— (United Press).

A vida na Hungria

está muito cara

ZURICH, 17—O jornal «Neue Zuercher Zeitung» informa que, por noticias recebidas de Budapeste, se sabe que os preços na Hungria estão elevadissimos, ao mesmo tempo que rareiam os artigos de todas as qualidades. Tornam-se urgentemente necessarias severas medidas para fiscalizar o racionamento, assim como para poder satisfazer os compromissos do país para exportar produtos agricolas e materias primas para as potencias do «eixo». Isto sem duvida explica a razão porque a Hungria teve necessidade de nomear um ministro de Abastecimentos com elevada patente militar, que foi o tenente-general von Gyoerffy Bengel.—(E. T.).

Reunião politica em Budapeste

BUDAPESTE, 17—O partido governamental teve ontem uma conferencia, a que assistiram de Bardossy, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, e os membros do gabinete. Depois de terem ouvido um relatorio de Bardossy sobre a sua viagem á Alemanha, ocuparam-se dos problemas pormenorizados do abastecimento em materias primas. — (D. N. B.).

Chegaram hoje a Iztambul

muitas mulheres e crianças russas da familia dos diplomatas em Sofia

LONDRES, 17. — Informam de Ankara á agencia Reuter que chegaram esta manhã a Iztambul 50 mulheres e crianças russas, da familia dos funcionarios da legação sovietica em Sofia. A sua chegada causou grande surpresa. As entidades competentes não deram qualquer explicação sobre o assunto. — (Exchange Telegraph).

Os duques de Windsor

visitarão Roosevelt

WASHINGTON, 17.—O duque e a duquesa de Windsor serão hospedes do presidente e da sr.ª Roosevelt num lanche intimo, que se realizará na Casa Branca no dia 25, quando passarem por Washington, em viagem para o «rancho» que o duque tem no Canadá. —(Exchange Telegraph).

NINA

REGRESSOU DE FERIAS E TEM A HONRA DE CONVIDAR OS SEUS AMIGOS PARA A REABERTURA DAS SUAS SALAS NO PROXIMO DIA 20